



Assignaturas  
pelo correio  
Trimestre — 2\$500

# PORVIR

Assignaturas  
para a cidade  
Trimestre — 2\$800

## FOLHA RECREATIVA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PROPRIETARIO DE H. J. SOUTEIRA

BRASIL

Completa neutralidade politica

S. CATARINA

### EXPEDIENTE

As assignaturas serão pagas adiantadas.

Os autographos que nos forem remettidos, não se ão devolvidos embora deixem de ser publicados

Publicação nos dias 7, 17 e 27.

### AVISO

Pedimos aos nossos benemeritos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, mandarem satisfacel-as a esta redacção.

## PORVIR

### Correio

Apenas de 10 em 10 dias chega a esta cidade mala da capital e exterior; chega ou devia chegar egualmente a tabella, pois não é raro dar-se demora de um, dois e até 3 dias como aconteceu com a mala do dia 10 que só chegou a lanta de sua presença no dia 12.

Debalde temos reclamado contra esses abusos, sem que nenhuma providencia seja dada pelo Sr. Major Alexandre Costa, que dirige esse ramo de serviço na provincia, e que parece surdo a respeito, ou pelo menos faz ouvidos de marcador.

Consta-nos que a tardança da ultima mala foi devida a propria repartição geral dos correios, que não a expedio em tempo; se assim é, como hade o chefe da repartição chamar a contas os seus subalternos, agentes, estafetas, etc. se a sua repartição está incorrendo em erros identicos?

É mui certo, e vem ao caso a applicação, o proverbio: tal chefe, taes soldados.

Ja que fomos impellidos a tocar neste assumpto, a proposito da tardança das malas, em prejuizo do povo e especialmente do commercio, vamos tambem expender duas palavras sobre o correio de S. Joaquim.

Que necessidade existe em fazer o estafeta tres viagens ao mez, quando a correspondencia entre estes

dois pontos é insignificantisima, enegando quasi sempre aqui o conductor das malas, digo do animal que devia trazer malas, que a coisa que não existe, quasi sempre carregado de pilhas e outras encomendas!

Não seria mais conveniente supprimir-se uma d'essas viagens para augmentar uma d'aqui para a capital, ficando um correio por semana?

São Joaquim tem correspondencia de importancia, somente do Tubarao para alli e vice-versa, o pois nenhum prejuizo soffreria com essa alteracao, pois com o mesmo dispendio poderia ter talvez mais uma mala por mez, por quanto feito o serviço, como se sabe, pela estrada do ferro D. Theresza Christina ate a estação das rimas, d'ahi dista a freguezia apenas dia e meio de viagem.

Estude o Sr. Administrador a questão, que por certo encontrará meio de confeccionar uma nova tabella do Beneficario, que possa dar lugar a S. Luz, quem como a esta cidade, sem alteração de despeza, mais uma mala mensal do littoral da provincia, que o o que mais dezeja o povo e essencialmente o commercio.

### A' PEDIDOS

#### Sr. Redactor

Tendo eu lido o editorial do seu conceituado jornal n.º 4 de 17 do corrente sob a epigrapho: «O nosso estado de cousas,» e reconhecendo ser verdade o q' n'elle se alegava, fazendo ver a camara o mau estado em que se achão as ruas d'esta cidade, confesso que não só o applaudi com energia, como tambem fiquei satisfeito por ter sido em e outras pessoas, victimas de grandes quedas nos dias de mau tempo.

Se a camara quizer pôr em pratica esses trabalhos, desde já offereço-me voluntariamente para administral-os, visto como não dezejo levar mais quedas, o que aconteceu-me na tarde de 17 do corrente na ruas Nova e Boa-Vista, devido aos estragos das aguas.

Creio que farei com isto, um grande serviço a camara, visto ser n'essa parte, para ella, uma economia que bem pode reverter em favor de mais um trabalhador, alim de que se realice com brevidade esses trabalhos.

Concluo pedindo ao Sr. Redactor, que, inserias estas linhas em seu muito acreditado jornal, faça com que ellas tenham echo aos ouvidos dos Sr.

Mores Presidente e vereadores da camara municipal d'esta cidade de quem se com respeito e consideração um att. etc.

Antonio José Candido.

### Contra-protesto

Estando-me que o sr. Candido José Pereira da Andrade, publicou no periodico *Echo da Serra*, um protesto seu, no qual declarava nada dever a pessoa alguma, e portanto desafiava a quem quer que se julgasse seu credor, a vir de algum modo reclamar contra aquelle seu protesto, — venho no intuito de garantir o meu direito, de meus irmãos, cunhados e sobrinhos, impugnando aquelle protesto de malicioso fim para fazer sciente ao publico de que o sr. Candido Andrade nas e devedor de uma boa pequena quantia.

Com effeito esse sr. deve a mim e a todos os herdeiros de minha finada mãe D. Maria Jacinta do Amaral, a importância de um credito por elle firmado ao sr. T. C. Manoel Ribeiro da Silva, credito esse que em transação commercial foi transmittido a meu irmão José Madrugada Cordova Primo, e que por fallecimento d'este e de minha mãe, passou a pertencer nos.

Não posso negar a importancia d'esse credito, por não estar elle em meu poder, e sim em mão de um advogado, porém logo que possa o fazer.

Não posso pois o sr. Candido Andrade, dizer que nada deve a pessoa alguma que seja, e fazendo-o é falso e de não boas intencões.

Peto que acabo de expor, o publico faça seu juizo a cerca do protesto do sr. Candido Andrade!!!

Raposo 3 de Junho de 1885

Bento Madrugada Cordova.

A mulher de 1 a 10 annos a boija fôr, de 40 a 15 rouxinol, de 15 a 20 ave do paraizo, de 20 a 25 rôta, de 25 a 30 andorinha, de 30 a 40

### LAVINIA

... e quando de bambalhões veio pousar nas arvores e quando que se circundavam e em seus hombros e braços, rodeado de princesa os alagões.

A mulher, em quanto seus carinhosos pastavam sobre se, mirava-se n'aquella rublosa alegria, cuja eluzia a primeira causa e esquecia-se de sua tristeza. Nesse interior lançou os olhos para o lado d'onde parecia um... A moça estremeou.

Então enxergo o moço que fazia um meditacao. Quer retirar-se; mas depois de curta reflexao encaminha-se para o moço.

A campozinha pousa a mão mimosa como a pedala do bogary, no hombro do sonhador.

Este assusta-se, leva a mão ao coração.

Vendo junto de si uma mulher, elle que ainda se lembra tivera blasphemado contra a civilisação, repara de súbito e procura acalmar-se. Limpou dos lábios os seus olhos, seu rosto e sua cabeça.

gallinha, de 40 a 50 coruja, de 50 a 60... em diante não é nem ave, nem milho, nem cousa alguma.

O homem d'isto q' nasce até aos 10 annos e pouco, de 10 a 15 pintasilgo, de 15 a 20 frango, de 20 a 30 fustão, de 30 a 35 galla, de 35 a 40 pavão real, de 40 a 50 papagaio, de 50 a 60 macho, de 60 a 70 arara, de 70 a 80 grola, de 80 por diante... e ella nos livre Deus.

### A LARVA

Não, não pertubes a afflicção cruenta  
Que me retalha o peito noite e dia;  
Eu vivo apenas d'esta dôr sombria,  
D'este amargo pão que me alimenta.  
O que gusos vias, a ephamera alegria,  
Ja não me ceiram, nada mais me tenta,  
E vou sorrendo esta amargura lenta,  
Que me esmaga, me encanta e me inebria...  
Deixa-me, pois, soffrer... Rios e mares  
Memos revoltas são que os meus pezares  
E as negras ondas que minh alma chora.  
E como a flor no calice de prata  
Sustenta a larva, que a destino e mata,  
Eu vou nutrido a dôr que me devora.

L. G.

### SECÇÃO GERAL

**Assassinato** — Manoel Francisco de Brito, conhecido do Bernardino da Souza Machado, residentes no 9º do Fundo do Serrito (serra), no dia 22 do corrente assassinou a este em sua propria casa 2 facidas.

Segundo consta-nos, o assassinado costumava a surrar os filhos do assassino, o que originou semelhança de desgraca. O sr. delegado dirigiu-se ao lugar para proceder o auto de corpo de delicto e as necessarias diligencias.

### LAVINIA

... e quando de bambalhões veio pousar nas arvores e quando que se circundavam e em seus hombros e braços, rodeado de princesa os alagões.

A mulher, em quanto seus carinhosos pastavam sobre se, mirava-se n'aquella rublosa alegria, cuja eluzia a primeira causa e esquecia-se de sua tristeza. Nesse interior lançou os olhos para o lado d'onde parecia um... A moça estremeou.

Então enxergo o moço que fazia um meditacao. Quer retirar-se; mas depois de curta reflexao encaminha-se para o moço.

A campozinha pousa a mão mimosa como a pedala do bogary, no hombro do sonhador.

Este assusta-se, leva a mão ao coração.

Vendo junto de si uma mulher, elle que ainda se lembra tivera blasphemado contra a civilisação, repara de súbito e procura acalmar-se. Limpou dos lábios os seus olhos, seu rosto e sua cabeça.

### XI

Uma voz aflantada e terni pergunta:

Mancado por que estás triste?  
Que dor em tu'alma existe?  
Porque teu peito suspira?...  
Conta a mim o teu segredo,  
Conta-o não tenhas medo,  
Dedilhando tua lyra.

**Envenenamento** — Victima de um envenenamento casual deu a culpa ao Criador na cidade de S. José onde residia, o antigo fazendeiro d'este município, cap.<sup>m</sup> Manoel José Pereira de Andrade. O referido era um exemplo do trabalho e perseverança, com que logrou adquirir boa fortuna, de que vivia abundantemente. O facto deu-se como segue:

Uma filha do referido tendo feito temperar carne pelo systema conhecido vulgarmente de *cinzas-falho* que admitta vinagre em quantidade, em um tacho de cobre, fez a costumada refeição dessa carne, e d'ella comendo seu pai e as demais pessoas da casa vieram a fallecer o velho, uma escrava e uma criança, intoxicados pelo azimbarre (verdete) tendo apenas escapado da hecatombe, a mesma filha do referido, que inconscientemente a decretara, não sem experimentar os terríveis effeitos de sua ignorancia, pois estive à morte por ter participado da sinistra refeição.

Eis um exemplo de que é capaz a falta de instrução, e as donas de casa fiquem sabendo que o vinagre sobre o cobre produz verdete que é veneno energetic.

**Manumissão** — O Sr Francisco Paulino do Camargo em 22 do corrente, libertou sem condição alguma a sua escrava Amara. — Muito bem!

**Nomeação** — Por Acto de 16 de Junho do corrente foram nomeados, para cap.<sup>m</sup> da 2.<sup>a</sup> comp.<sup>a</sup> do 4.<sup>o</sup> Batalhão da reserva, o 1.<sup>o</sup> Joaquim Morato do Camargo e para 1.<sup>o</sup> de Infantaria o guarda Manoel da Oliveira Ramos.

**Queimadura** — No dia 21 do corrente, estando Floriana de tal junto ao logão de sua casa, foi arremetida de uma syncopa q' a prostrou no mesmo das chammas. Acudirao n'esse acto a infeliz os Srs Gustavo Schenaldi, Gustavo Henckhe e Gustavo José Martins, que se achavão reunidos em frente á casa d'ella. E bom recorrer-se a S. Gustavo contra as queimaduras.

**Iluminação** — *Mais um dos lamparos da nossa cidade acaba de ser acesado.*

*Desce-bo um individuo a tocar dois animaes ajuntados pela rua nova, ao passar pela residencia do sr.*

O marcebo, repleto de confusão, foi pouco a pouco serenando e encarando a indagadora que com ternura lhe sorria respondeu:

Queres que na fraca lyra,  
O meu segredo profra,  
O segredo do meu peito?!  
Attende a minha canção  
Presta-lhe veneração,  
E a minha dôr, respeito! . . .

Quinze annos só contava,  
Ja amo: me requemava  
As fibras do coração!  
Eu amava como um louco!  
E não pude: pouco . . .  
Eu amava: tua visio.

Crescia co' a minha idade,  
Este amor sem paridade,

*Leitor, tomou um dos animaes por fora e outro por dentro do lampao que fica a porta, atirando-o por terra despallado.*

*A postura p'mittira o andarem os animaes assim, ou não temos fiscal?*

**Presidencia** — Foi exonerado do presidente da província o sr. de José Paranaíba e nomeado para substituí-lo o sr. d. Antonio Lara da Fontoura Palmeira.

**Consummo** — A semana passada foram vendidos no mercado os generos seguintes:

Farinha de milho, o alqueire — — 3\$ e 2500)  
Pinhão, o alqueir 15. Toncinho a 5\$ e 6\$ arroba  
Nesta semana foi vendido, milho 4\$500  
farinha de milho a — — 3\$600 e 2\$000

### Edital

Pela collectoria das Rendas Gerais e Provincias se faz publico que se está fazendo os lançamentos de industrias e profissões, decima urbana, imposto de Patente por vendas de bebidas espirituosas e a taxa de escravos rural — e urbanos. — E para conhecimento dos interessados se publica o presente edital para que não alleguem ignorancia.

Collectoria das Rendas Gerais e Provincias da cidade de Lages em 15 de Junho de 1885

O collectador — João Augusto Xavier Neves.

### ECHO DA SIERRA

O proprietario d'este periodico declara aos Srs. socios e assignantes, que por justos motivos, não dará a sua folha senão para o mez de Julho p. entrante, em continuação do 1.<sup>o</sup> semestre.

*As decifrações das charadas do n. 1 e gazeta, gola, lama e valsa.  
Para matar o tempo, tem algumas na 1.<sup>a</sup> pagina.*

Este amor que me abrazava,  
Se eu era uma hora feliz,  
Mas de mil era indoliz . . .  
Assim meu tempo passava!

Nessas dorida mudanças  
Entre prantos e esperanças  
Tu fust'o: o tempo passou!  
Quatro instantes eu contei,  
A doce infancia eu deixei,  
E o amor não me deixou.

Pretendi, então, comtigo  
Indagar si, sem perigo,  
Podia amar quem amei:  
Essa visão que adorava,  
Como a harpa que vibrava,  
David o psalmista rei!

*Continua*

CHARADAS

- 2-2 O navio no mar é diminutivo
- 1-2 O mundo nos teihados é segredo
- 2-1-1 No jogo o instrumento chama-se a escola
- 1-2 O lugar no jogo é dos pintores
- 2-3 Envolve e é habitada a intelligencia

O abeiro assignado, obriga-se de preparar por qualquier sistema moderno, as plantas das edificaes que se quiserem levantar nesta cidade, bem como de dirigir ou contratar as mesmas, tudo pelo preço que se concederem.

Carlos Schmidt Junior.

Substituição e descontos de notas

Foi prorrogado até 31 de Dezembro p. v. o prazo marcado para substituição com desconto das notas de 100000 da 1ª est.

Do dia 2 de Janeiro de 1886, começaram os descontos de 10% sobre os valores das seguintes notas: 25000 da 7ª est. e 25000 da 8ª estampa.

LINGUAS

Ernesto Galvão de Moura Lacerda lecciona em casa de sua residencia a esta cidade as linguas:

Francesa

Ingleza

Latina e

Portuguesa.

Mensalidade — — R\$ 10000

Livros de curso, a termo

Da tambem lições em casas particulares mediante convenção.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

- Industrias e Profissão em Outubro
- Preços urbanos em Dezembro e Junho
- Escravos urbanos em Fevereiro e Março
- Alente de bebidas em Janeiro e Julho
- Alta provincial de escravos em Dezembro.

Collegio

A professora publico desta cidade para contabilidade dos Srs. pais de familia, residentes no si recebe até 8 alumnas internas, para educar e instruir nas materias primaria, e de secundaria, p. modica pensão de 30000 mensal, paga adiantamento.

Para mais esclarecimentos dirijão-se os interessados ao abeiro assignado.

Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

ADVOGADO

Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

O abeiro assignado, pede a todos os seus freguezes que são devedores em sua casa de negocio, virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias visto ter fecho novo estabelecimento. Luiza 7 de Junho de 1886.

Ignacio Alves de Chaves.

Os herdeiros do finado negociante Jacintho Jo da Luz e de sua mulher D. Joaquina Nery da Luz, prohibem ao publico desta cidade e municipio que nenhuma transação façam com o sr. Apollinario Alves da Silva, em quanto o mesmo sr. não liquidar as suas contas com os referidos herdeiros.

As pessoas que descobrirem os nomes desta folha, p. dignos a especial atencão de mandarem seus ordens a esta redacção que serão attendidos.

TYPOGRAPHIA

Nesta officina agrompta-se com brevidade e a preço razoavel qualquier trabalho concernente a arte typographica.

AUDIENCIAS

- Juz de Direito — Quinta-feira
- Juz municipal — Quinta-feira
- Delegado — Sexta-feira
- Juz de Paz — Segunda-feira.

T. P. Rua do Presidente Ararip.